



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

12º CONAD EXTRAORDINÁRIO

2, 9 e 16 de julho de 2021 – *On-line*

MOÇÃO 05

Proponente(s): André Rosa Martins (SindoIf), Guilherme Dornelas Camara (Seção Sindical do ANDES-SN na UFRGS), Helga Martins de Paula (Adcaj), Leonardo Silva Andrada (Apes), Luis Acosta (Adufrj), Tarcila Mantovan Atolini (Adufvjm)

Seção Sindical: Adcaj, Adufrj, Adufvjm, Apes, Seção Sindical do ANDES-SN na UFRGS, SindoIf.

Destinatário(a)(s): Embaixada e consulado de Cuba, Federação Sindical Mundial

Endereço(s) do(a)(s) destinatário(a)(s):

1) Embaixada de Cuba

Endereço: SHIS QI 5, Conjunto 18, Casa 1. Lago Sul CEP 71615-180

Telefones: (55 61) 3248-4710

E-mail: embacuba@uol.com.br

Cidade: Brasília

UF: DF

CEP: 71615-180

E-mail: embacuba@uol.com.br

2) Federação Sindical Mundial

40, Zan Moreas str, 117 45 Athens, GREECE

Tel: +30210 9214417, +30210 9236700, Fax: +30210 9214517

E-mails: info@wftucentral.org, international@wftucentral.org

Fato motivador da Moção: Embargo comercial, financeiro e econômico contra o governo e povo de Cuba por parte do imperialismo norte americano

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE COM O GOVERNO E POVO DE CUBA DIANTE DOS REITERADOS ATAQUES DO IMPERIALISMO NORTE AMERICANO

O(A)s delegado(a)s presentes ao 12º CONAD Extraordinário do ANDES-SINDICATO NACIONAL, realizado On-line, nos dias 2, 9 e 16 de julho de 2021, manifestam:

Veemente repúdio à política imperialista dos EUA que faz 60 anos que submete a um embargo econômico ao povo e governo de Cuba, com a finalidade de provocar uma crise humanitária e mudar o regime socialista que o povo e governo soberanamente vem construindo desde a revolução de 1959.

A revolução socialista de Cuba é um dos fatos mais importantes da história da “Nossa América”. Foi e é inspiração para os povos que lutam pela sua segunda e definitiva independência, para sair



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

12º CONAD EXTRAORDINÁRIO

2, 9 e 16 de julho de 2021 – *On-line*

da dependência ao imperialismo dos EUA e começar a edificar a sociedade socialista.

Quase que desde o início desta heróica gesta, os EUA com seu ministério das colônias, a tristemente conhecida OEA, têm sabotado de todas as formas possível esta construção soberana. Em 1960 estabeleceram o bloqueio comercial que se estendeu progressivamente para um bloqueio econômico e financeiro. Hoje, com a situação de pandemia, este embargo afeta profundamente a capacidade do governo de cuidar da saúde da sua população. Mesmo assim, Cuba têm produzido suas próprias vacinas enfrentando todo tipo de contratemplos e iniciado a vacinação da sua população. Entretanto, o bloqueio criminoso tem deixado marcas profundas na capacidade da população de satisfazer suas necessidades. Qualquer empresa que tenta comercializar com Cuba é imediatamente sancionada pelo governo dos EUA, e isto cria uma situação de enormes dificuldades na vida cotidiana da população. Esse é o objetivo criminoso do embargo do governo nortamericano, criar uma situação de crise social para em cima dessa crise provocar uma crise política para mudar de regime político.

Os EUA aplicam a nefasta política “monroista” de “América para os americanos”, formulada desde o ano de 1823, considerando os países da América Latina, seu pátio traseiro. Todas as ditaduras que temos padecido tiveram a participação do governo e agências dos EUA. Basta lembrar o sinistro Plano Condor de perseguição, tortura e morte dos/as lutadores/as sociais e políticos nas anos 70 do século passado orquestrado pelas agências norteamericanas de segurança e executado pelos serviços militares nos nossos países.

Cuba, com suas emblemáticas figuras revolucionárias como Fidel Castro e o “Che” Guevara, veio a colocar fim a essa dinâmica de subordinação e exploração e desde esse momento tem sido objeto de inúmeros ataques, visando torcer a vontade soberana do seu povo.

Aliás, o 38º Conad, celebrado em Rio de Janeiro, no ano de 1999, recebeu a saudação do chefe de estado de Cuba, Fidel Castro, a convite da nossa entidade, fato este que constitui um orgulho para todos/as nós, expressão toda nossa solidariedade anti imperialista.

Reafirmamos toda nossa solidariedade anti imperialista com o povo e governo de Cuba!

Cuba vencerá!